



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prematuridade Extrema - Relato De Caso

**Autores:** ANA CRISTINA SILVESTRE DA CRUZ (SANTA MARCELIA SAÚDE CIDADE TIRADENTES), AILTON MAURO PEREZ (SANTA MARCELIA SAÚDE CIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** Introdução: É considerado prematuro o bebê que nasce com menos de 37 semanas. Junto a esse marco temporal específico, há uma classificação mais detalhada das idades gestacionais segundo a OMS entre a 34<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup> semana e seis dias, é considerado como prematuro tardio de 32 a 33 e seis dias, como moderados, muito prematuros entre 28 e 31 semanas e seis dias prematuros extremos para aqueles bebês nascidos abaixo de 28 semanas Quanto menor a idade gestacional, maiores são os riscos de não sobreviverem.<br>Objetivos: Trata-se do caso de um recém nascido ( RN) prematuro, com 24 semanas de gestação ao nascer, gestação única, evoluiu para parto normal, pós cerclagem sem sucesso, oligoaminio mãe recebeu antibiótico ( mas não recebeu corticoide). Recém nascido do sexo feminino, peso de nascimento 640 g, Apgar no 1º min 01 e no 5º min 02. Realizado reanimação com boa resposta. Encaminhado sobe ventilação para UTI (Unidade Terapia Intensiva) neonatal Onde recebeu surfactante, cuidados intensivos como estabilização hemodinâmica e ventilatória, permaneceu internada na Unidade Neonatal por 4 meses recebendo com 40 semanas corrigidas e 2020 g. <br>Metodologia: Revisão do prontuário da paciente e análise de literatura. Na revisão, foi realizada avaliação do prontuário da paciente, exames laboratoriais e radiológicos, e a descrição do caso<br>Resultados: RN evoluiu sem sequelas aparentes, Ultrassom(US) transfontanelar normal, fundo de olho normal, desenvolvimento para idade corrigida aos 6 meses de idade cronológica dentro da normalidade. Sem necessidade de oxigênio e dieta via oral exclusiva inclusive aleitamento materno.<br>Conclusão: Trata-se de relato de caso de RN prematuro extremo, extremo baixo peso que apesar das condições de nascimento ruins (Apgar de primeiro e quinto min 01 e 02) . Evoluiu satisfatoriamente, recebendo alta com 4 meses de vida sem sequelas aparentes US transfontanelar normal, fundo de olho normal, desenvolvimento para idade corrigida aos 6 meses de idade cronológica dentro da normalidade. A questão que fica até quando reanimar estes prematuros? Neste caso a mãe tinha realizado cerclagem e era terceira perda gestacional, por isso apesar da resposta inicial desfavorável a reanimação foi mantida e RN encaminhado a UTI. A taxa de sobrevida nesta faixa de peso e idade gestacional varia de 30 a 40% nos melhores serviços e a maioria evolui com sequelas neurológicas graves e respiratórias. Em nossa Unidade Neonatal a taxa ao redor de 32% em 2024.